

TV Assembleia entra de vez na era digital

□ Primeira emissora legislativa do País fará migração seguindo norma federal, que prevê fim do sistema analógico

Em breve, os cidadãos mineiros poderão acompanhar as atividades da Assembleia Legislativa (ALMG) pela televisão com mais qualidade de som e imagem. O sinal da TV Assembleia passará a ser 100% digital a partir do dia 23 de julho deste ano. A primeira emissora legislativa do País desligará seus aparelhos de transmissão analógica, localizados na Serra do Curral, em Belo Horizonte, em cumprimento à determinação do Governo federal.

Transmissão é feita desde 2009 em sinal digital aberto pelo canal 61.2, compartilhado com as TVs Senado, Câmara dos Deputados e Câmara Municipal



GUILHERME DARDANHAN

Operando desde 1995 o canal tem 24 horas de programação diária

A transição do sistema analógico para o digital foi estabelecida por meio do Decreto Federal 5.820, de 2006, e o cronograma do início do desligamento em cada

município foi determinado pelo Ministério das Comunicações posteriormente.

A emissora institucional da Assembleia já transmite, desde 2009, o sinal digital aberto pelo canal 61.2, compartilhado

com a chamada *rede legislativa*, formada pelas TVs Senado, Câmara dos Deputados e Câmara Municipal.

A mudança de formato traz uma série de benefícios para os telespectadores:

- Melhoria na qualidade da imagem, que pode ser transmitida por meio de alta definição (ou HD, sigla inglesa de high definition);
- Melhoria na qualidade do áudio, que tem até seis canais de som simultâneos;
- Maior estabilidade de sinal, reduzindo eventuais interrupções e os chamados chuviscos e fantasmas na imagem;
- Ganho de interatividade por meio do controle remoto, desde que, é claro, as emissoras ofereçam esse tipo de serviço.

ADEQUAÇÃO – Desde que o sinal digital passou a operar no Brasil, os aparelhos de TV têm sido fabricados com adaptadores para essa tecnologia, mas quem ainda não adquiriu esses produtos ou não pode descartar os equipamentos antigos que operam apenas pelo sinal analógico precisa se adequar.

Para tanto, é necessário que se adquira um conversor digital, encontrado no mercado pelo custo aproximado de R\$ 110, e uma antena externa apropriada, comercializada nas lojas especializadas de produtos eletrônicos por cerca de R\$ 40. A instalação é simples e demanda apenas cabos para conexão com a antena, com o aparelho de TV e com a rede elétrica.

São 22 anos reforçando a transparência do Parlamento

A TV Assembleia foi a primeira emissora legislativa brasileira. Entrou em operação em 30 de novembro de 1995, após a publicação da Lei Federal 8.977, de 1995, que regulamenta o serviço de TV a cabo no Brasil.

Tem 24 horas de programação diária, cobre ao vivo as reuniões do plenário e de comissões temáticas, além de transmitir eventos institucionais e culturais da Assembleia, noticiários e debates. São mil horas de transmissões ao vivo todos os anos, o que reafirma o compromisso do Parlamento mineiro com a ética e a transparência.

Quando entrou em operação, a emissora tinha apenas duas horas e meia de programação e apresentava reprises das reuniões do plenário. Já a partir de 1996,

atingiu 12 horas de transmissão, com programas gravados e editados. Em 1997, passou a oferecer grade básica de programas, muitos deles produzidos em estúdio.

Em 1998, com a chegada do satélite Brasilsat B3 (atual Satélite B4), passou a alcançar todo o Estado, com 17 horas de programação, incluindo documentários e programas nas áreas do direito, política e cultura.

ELEIÇÕES - Em 1998, fez sua primeira grande cobertura das eleições, iniciando um projeto que a transformou em referência no jornalismo político. Em 1999, diversificou a grade de programas, com 18 horas diárias, e consolidou a expansão para o interior.

A partir de 2000, a TV Assembleia se firmou como a emissora do Parlamento, da política e das eleições. Fez uma cobertura histórica do pleito municipal e, em seguida, das eleições de 2002 e de todos os pleitos subsequentes.

Nas eleições de 2016, ofereceu ao telespectador um total de 26 horas ao vivo, com centenas de profissionais envolvidos e convidados no estúdio, entre cientistas políticos, jornalistas e políticos.

Na ocasião, trouxe a novidade da transmissão ao vivo de *flashes* pelo celular, tecnologia que passou a fazer parte das coberturas em geral da emissora.

A TV Assembleia utilizou, também, um novo sistema para acompanhar, em tempo real, a apuração dos votos. No

estúdio, foram apresentados os dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na forma de gráficos e mapas em uma tela *touch screen*.

Foi possível, ainda, acompanhar a apuração da disputa pela prefeitura de todas as capitais do País e de 46 municípios mineiros de médio e grande porte, nos quais a TV Assembleia é transmitida.

NA WEB - Além da transmissão pela televisão, toda a programação pôde ser acessada por meio do Portal da ALMG, no *site* Eleições. Lá, foi possível acompanhar a programação ao vivo e assistir a todos os programas especiais feitos pela emissora ao longo do período eleitoral.

PÁGINA PREPARADA PELA GERÊNCIA DE JORNALISMO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS

PODERES DO ESTADO
Executivo
GOVERNADOR FERNANDO PIMENTEL
Legislativo
DEPUTADO ADALCLEVER LOPES
Judiciário
DESEMBARGADOR HERBERT CARNEIRO

Secretário de Estado de Casa Civil
e de Relações Institucionais
MARCO ANTÔNIO DE REZENDE TEIXEIRA
Subsecretário de Imprensa Oficial
TANCREDO ANTÔNIO NAVES